Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: HEPATITE B E TRANSMISSÃO VERTICAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: RIVANE SOUSA DA SILVA

Autores: José de Ribamar Ross
Raimunda thays Cardoso dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hepatite B é uma doença infecciosa causada pelo vírus B e representa um grave problema de saúde pública mundial, dita por especialistas como ‘’doença silenciosa’’. Estima-se que haja no mundo dois bilhões de pessoas infectadas pelo vírus da hepatite B (VHB) As formas de contágio mais importantes da hepatite B são através das vias vertical, parenteral e sexual. Objetivos: Orientar a população em estudo sobre a alta prevalência de contaminação por transmissão vertical em recém-nascidos de mães portadoras do VHB. Metodologia: Para o presente estudo utilizou-se o método de pesquisa integrativa e realizou-se busca, nas bases de dados virtuais Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir dos descritores: ‘’Hepatite B’’, ‘’ Prevalência”, ‘’Gravidez’’ e ‘’Transmissão vertical’’. Resultados: Considerou-se válidos para a produção do seguinte estudo, de acordo com critérios de inclusão pré- estabelecidos, 8 artigos, sendo 6 identificados na base de dados SciELO e 2 na base de dados BDENF, os mesmos posteriormente analisados, foram distribuídos em forma de tabela presente nesta revisão. Considerações finais: Estudos de prevalência em mulheres grávidas são especialmente favoráveis, pois fornecem estimativas que se revertem em prevenção principalmente para a população de mulheres sexualmente ativas, uma vez que, por definição, a população de mulheres grávidas não incluem situações que envolvam risco especial, com exceção dos casos de mulheres tratadas com DST’s, pois as mesmas propiciam riscos para seus filhos e parceiros, nesse grupo estão inclusas as mulheres portadoras de hepatite B.